

MATEMÁTICA DIVERTIDA *

Jaqueline Candida da Silva

Jaqueline Candida da Silva

Escola Municipal Manoel José Fernandes Teresópolis/RJ

e-mail: jcandidasilva@yahoo.com.br

Este trabalho tem como objetivo principal, demonstrar um “fazer Matemática” pautado nos recursos que a comunidade na qual a maioria das escolas públicas brasileiras está inserida, utilizando-se de muita criatividade e versatilidade, ajudando o aluno das séries iniciais a se apropriar de um conhecimento matemático cada vez mais importante na construção da cidadania.

Palavras-chave: Matemática, Criatividade, Séries Iniciais.

No ano dois mil em Teresópolis, Região Serrana do interior do Estado do Rio de Janeiro, distante dos grandes centros urbanos, em um bairro carente da cidade, na Escola Municipal Manoel José Fernandes, nascia o Projeto *Matemática Divertida*.

Com o objetivo de tornar a Matemática atraente para uma clientela mergulhada na violência familiar e sem condições mínimas de moradia e subsistência, reflexo do baixo nível de escolaridade dos pais, numa escola com pouquíssimos recursos, onde os profissionais da educação se sentiam desvalorizados e desmotivados, o Projeto *Matemática Divertida* foi implementado com muita criatividade e versatilidade.

Observando atentamente o entorno social, a Matemática foi ensinada a partir de situações-problema, criadas dentro da sala de aula através de questões trazidas da comunidade na qual a escola estava inserida e escritas no mural coletivo “Com a Matemática Posso Resolver Este Problema, Fácil, Fácil!”.

Dessa forma os blocos de conteúdos eram sempre relacionados à resolução dos conflitos do cotidiano do educando que os fixava, com mais facilidade pois despertavam o interesse e passavam a fazer parte da sua realidade à medida que eram necessários à resolução dos impasses do seu dia a dia.

Atividades com *Números Naturais e Sistema de Numeração Decimal* foram implementadas a partir do uso de baralhos, comum nas famílias dos pais desempregados, do uso de papéis de jogos da Caixa Econômica Federal, presente em quase todas as famílias que

sonham com uma ascensão social rápida e quase sobrenatural além do uso de encartes de supermercados, farmácias, lojas de móveis e eletrodomésticos, jornais e propagandas de shows e eventos, bem como a certidão de nascimento dos educandos.

As *Operações com Números Naturais* foram tratadas de uma forma bem especial, onde os encartes de supermercados e farmácias, contendo preços de produtos, previamente selecionados pela professora, obedecendo ao grau de dificuldade dos fatos básicos, constituíram a matéria prima para o desenrolar das atividades.

Partindo do princípio de que a divisão é a operação mais abstrata e complexa, nas primeiras séries do Ensino Fundamental, provocando repulsa e traumas posteriores devido, muitas vezes a frustrações iniciais, foram desenvolvidos esforços para torná-la “gostosa”. Por essa razão a divisão recebeu um tratamento diferenciado intitulado, carinhosamente “A Problematização da Pizza”, onde muitos de nossos alunos experimentaram , pela primeira vez, este tão popular prato.

Cada grupo da turma foi desafiado a dividir as fatias da pizza recebida, de forma que ninguém comesse a mais que o colega. Assim cada pizza foi cortada em oito fatias, que deveriam ser distribuídas entre sete alunos. Estava lançado o desafio! O problema foi escrito no quadro negro e os alunos o resolveram, comendo a pizza. Depois foi explicado que poderíamos passar tudo o que estava escrito em Português para uma linguagem mágica, uma “linguagem matemática” apresentando assim o algoritmo da divisão. Foi um sucesso. Segundo as professoras desses alunos , no ano seguinte sempre que lembravam da divisão, associavam a algo gostoso. Isso foi muito gratificante.

No Cantinho da Matemática sempre tinha um desafio intitulado “ Descubra a Forma Geométrica Escondida em...” , onde eram colados elementos naturais ou criados pelo homem para que pudéssemos explorar conteúdos relacionadas a *Espaço e Forma*. Tais elementos eram recortados de revistas e muitos deles eram trazidos pelos próprios alunos.

Trabalhar com a balança da escola, com a fita métrica das mães, o metro, o prumo, a régua, sucatas de relógios, calendários, cédulas de panfletos de financiadoras, foi muito divertido e enriquecedor para desenvolver noções de *Grandezas e Medidas*. Além disso cada aluno tinha uma ficha onde seus dados eram completados mensalmente contendo informações sobre: peso, altura, número do sapato e manequim.

No ano subseqüente foi gratificante ouvir o depoimento das professoras que receberam os alunos que passaram pelo Projeto *Matemática Divertida* percebendo a diferença na agilidade de pensamento das crianças e no rendimento na disciplina. Concluímos que quanto mais estimulada é uma criança, maior será o seu retorno.

A Matemática tem um papel fundamental no resgate da cidadania e precisamos contagiar os professores, divulgando os resultados de práticas pedagógicas simples onde o aluno constrói e se apropria do conhecimento, compreendendo e transformando sua realidade.

Atividades desenvolvidas no mini curso:

1. *Mural Coletivo: “Com a Matemática Posso Resolver Este Problema, Fácil, Fácil!”*
2. *Números Naturais e Sistema de Numeração Decimal*
 - 2.1. Atividades com o baralho;
 - 2.2. Atividades com papéis de jogos da Caixa Econômica Federal;
 - 2.3. Atividades com encartes de supermercados, farmácias, lojas de móveis e eletrodomésticos, jornais e propagandas de shows e eventos, certidão de nascimento dos educandos, entre outros.
3. *Operações com Números Naturais*
 - 3.1. Atividades com encartes de supermercados, farmácias, lojas de móveis e eletrodomésticos;
 - 3.2. “A Problematização da Pizza” . Tal atividade consiste em desafiar cada grupo da turma a dividir as fatias da pizza recebida, de forma que todos comam a mesma quantidade. Assim cada pizza, cortada em oito fatias, deverá ser distribuída entre sete alunos. O problema escrito na lousa, será resolvido pelos alunos, comendo a pizza. Depois , a explicação de que podemos passar tudo o que estava escrito em Português para uma linguagem mágica, uma “linguagem matemática” apresentando assim o algoritmo da divisão.
4. *Espaço e Forma*
 - 4.1. Cartaz: “Descubra a Forma Geométrica Escondida em ...”
5. *Grandezas e Medidas*
 - 5.1. Atividades com a balança da Unidade Escolar;
 - 5.2. Atividades com a fita métrica da mãe ou com o metro do pai.

Referências bibliográficas:

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA. *Agenda para acção: recomendações para o ensino da matemática nos anos 80.* Lisboa: 1985

DUHALDE, M.E.; CUBERES, M.T.G. *Encontros iniciais com a Matemática: contribuições à educação infantil*. Porto Alegre:Artes Médicas,1998

GIARDINETTO, J.R.B. “*Matemática escolar e matemática da vida cotidiana*”. Ed. Autores Associados. Campinas – SP, 1999. – (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo; v.65)

MEC – Secretaria de Educação do Ensino Fundamental - *Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática*. – Brasília:MEC/SEF,1997.

ZETETIQUÉ. *Revista do CEMPEM da FE/UNICAMP*, v4, n.5,1996.

* Mini curso apresentado no III Congresso Internacional de Ensino da Matemática, realizado de 20 a 22 de outubro de 2005 em Canoas – RS e no XI Encontro Baiano de Educação Matemática, realizado de 04 a 06 de julho de 2005 em Salvador – BA